



MODALIDADES DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Annie Rangel Kopanakis

Ferrovária S/A



Psicóloga CRP 06/14339



Annie Rangel Kopanakis

- Psicóloga e Coordenadora do Departamento de Desenvolvimento Humano da Ferroviária S/A
- Mestre em Ciências Sociais pela UNESP
- Doutoranda em Psicologia pela PUC-Campinas
- Formação em Psicologia Aplicada ao Esporte pelo GEPEAE

As Possíveis Intervenções das Ciências Psicológicas Frente ao Fenômeno do Isolamento Social



Rene Magritte
O terapeuta,
1941.

“Não é possível falar de uma Psicologia do Esporte recortando-a e distanciando-a de sua condição: ela é antes de tudo Psicologia.”¹

Rúbio (2007) ¹

Sofrimentos Socialmente Estabelecidos Durante o Período de Isolamento Social



Queixas:

- Receio da Interrupção da Carreira
- Medo do Adoecimento
- Redução ou interrupção da renda de sustento familiar
- Vulnerabilidade Social
- Violência Doméstica
- Tédio

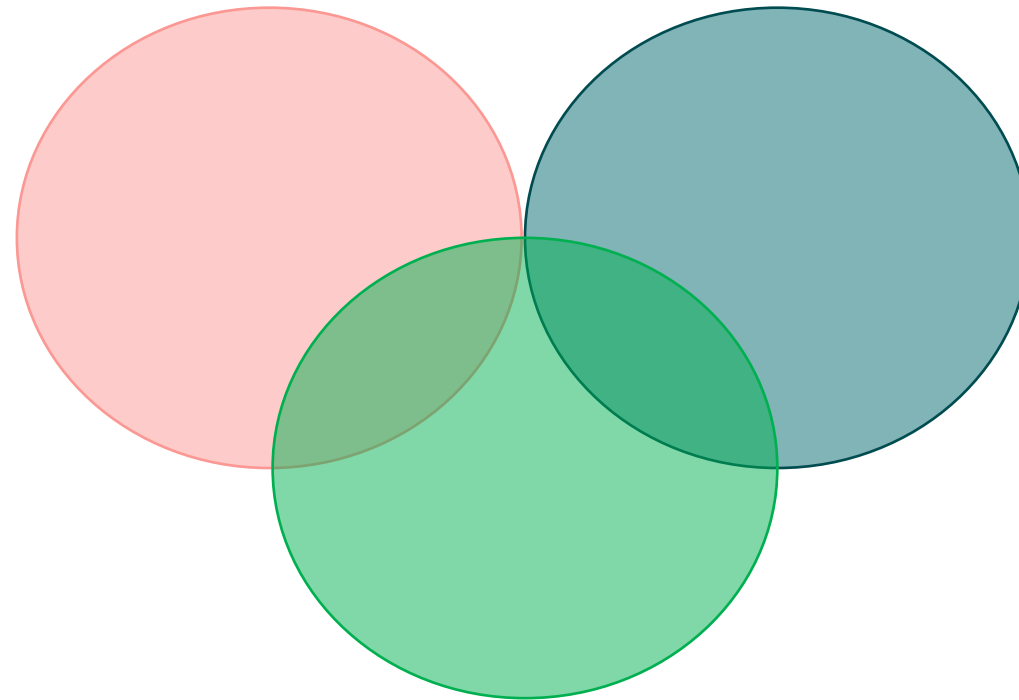
Experiências Benéficas:

- Tempo de descanso
- Período de permanência com a família
- Tristeza
- Autoconhecimento
- Ansiedade
- Dificuldades com a Escola Virtual

Modalidades Interventivas



Escolha do ambiente · Acessibilidade · Funcionalidade



Individual · Grupal · Interdisciplinar

Características das Intervenções Psicológicas



Trabalhos voltados ao desenvolvimento de capacidades esportivas durante o período de isolamento social

Autoconhecimento

Leitura de Jogo

Comunicação extra e intracampo

Aspectos de Grupalidade

Potencial Criativo

Oficinas Ser e Fazer de Desenvolvimento de Capacidades Humanas e Esportivas

Trabalhos voltados a compreensões e cuidados perante as experiências vividas nesse momento de isolamento social

Grupos de acolhimento

Grupos Interativos

Atendimentos Individuais

Oficinas Ser e Fazer de Desenvolvimento de Capacidades



Durante o período de isolamento social essa modalidade interventiva favorece o desenvolvimento de capacidades, tais como as de enfrentamento da interrupção da rotina, as de enfrentamento de perdas e a da manutenção de vínculos entre pares, com a equipe técnica e com o clube como um todo.

Visa a apropriação ativa e criativa de um “ser e fazer”, que emana a partir de uma vivência de si como self verdadeiro, usando a proposição de atividades lúdicas que possam contribuir para o desenvolvimento de capacidades humanas consideradas significativas para o ser atleta e para o amadurecimento emocional da pessoa.

Sustentação de vínculos na ausência

Referências



Andrade, A., Brandt, R., Hech, F., Torres, G., Coimbra, D. & Moreira, M. (2015) Psicologia do Esporte no Brasil: Revisão em Periódicos da Psicologia. *Psicologia em Estudo*, 20 (2): 309-317, 2015.

Aiello-Vaisberg, T.M.J. , Vitalli, L.M., Giorgio, S. & Ambrosio, F. (2003) Art-thérapie, clinique winnicottienne et troubles neurologiques sévères. *Bulletin de Psychologie*, 56(6),791-794.

Botelho-Borges, A.A. & Aiello-Vaisberg, T.M.J. (2011) Desenvolvimento de Capacidades e Gestualidade Espontânea. *Paideia*, 21 (49), 256-262.

Chaim, A.R.M. (2018) Futebol, Corações e Mentes : Os Torcedores na Perspectiva do Estado. São Paulo, Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado.

Rodrigues, L. M. (2016) O Imaginário de Adolescentes sobre Esporte. Campinas, PUC-Campinas, Dissertação de Mestrado.

Rubio, Kátia. (2007). Da psicologia do esporte que temos à psicologia do esporte que queremos. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte* , 1(1), 01-13.

Streapco, J.P.F. (2010) « Cego é aquele que só vê a bola ». São Paulo, Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado.

Vaisberg, M., Mello, M.T. Seelaender, M.C.L., Tomatielli, R. & Costa, F.B.P. (2007) Reduced Maximal Oxygen Consumption and Overproduction of Proinflammatory Cytokines in Athletes. *Neuroimmunomodulation*, 14, 304-309.

Winnicott, D. W. (2017) (*Playing and Reality*. London: Routledge (Original publicado em 1971)

Obrigada!

CBF CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE FUTEBOL

annie_rk@hotmail.com
@anniekopanakis_psicologa

Av. Luis Carlos Prestes, 130, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, Brasil, CEP 22775-055
Tel: +55 21 3572-1900
Fax: +55 21 3572-1990

CBF@CBF.COM.BR